

Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Caracterização da forma da corola em duas espécies de
	Nicotiana L. com diferentes síndromes florais
Autor	ISADORA VIEIRA QUINTANA
Orientador	CAROLINE TURCHETTO

Caracterização da forma da corola em duas espécies de *Nicotiana* L. com diferentes síndromes florais

O gênero Nicotiana L. (Solanaceae) cumpre papel ecológico importante na composição dos biomas do sul do Brasil, marcando paisagens como a da região do Planalto Sul Rio-grandense. O grupo se destaca pela sua grande diversidade de morfologia floral e vegetativa, e também pela presença de diferentes números cromossômicos. A seção Alatae agrupa oito espécies de ocorrência no sul da América do Sul, e é caracterizada pelos casos de transição de polinizador, que podem estar associados com a diversificação de espécies dentro do grupo. Neste trabalho foram amostradas populações de duas espécies da seção Alatae que apresentam sobreposição em sua distribuição geográfica, porém síndromes de polinização diferentes: Nicotiana forgetiana e N. alata. Além disso, populações de possíveis híbridos naturais, fato nunca antes registrado em campo, foram encontradas e incluídas na análise. Desta maneira, o estudo se propõe a analisar os mecanismos evolutivos do gênero, e contribuir para a caracterização das espécies da seção Alatae. Foram amostradas imagens fotográficas de flores a nível populacional por toda a região de ocorrência de N. forgetiana. Após, foi realizada análise de morfometria geométrica para as faces frontal e lateral da corola de cada amostra, totalizando 408 indivíduos estudados. As análises executadas foram Análise de Componentes Principais (PCA) e Análise Canônica de Variância (CVA). Com os resultados já obtidos, foi possível reconhecer um padrão geográfico na distribuição de N. forgetiana. Este padrão está associado com a ocorrência de uma possível nova espécie para a seção. A variação da forma da corola sugere a ocorrência de híbridos naturais entre essas duas espécies na região de transição entre os Biomas Mata Atlântica e Pampa. A análise da morfometria lateral das amostras das populações híbridas e N. alata segue em andamento, e posteriormente serão executadas análises moleculares.